



Centro Universitário de Brusque - Unifebe
Conselho Universitário - Consuni

**Projeto Permanente do Curso de Pós-Graduação *Lato
Sensu* em Direito e Negócios Internacionais**

Brusque, Dezembro/2009

Sumário

1	Identificação da IES e do Curso	3
1.1	Histórico da Instituição	3
1.2	Nome do Curso	4
1.3	Área do Conhecimento	4
1.4	Coordenação do Curso	4
1.5	Titulação do Coordenador.....	5
2	Caracterização do Curso.....	6
2.1	Período de Realização.....	6
2.2	Carga Horária	6
2.3	Base Legal do Curso.....	6
2.4	Autorização do Curso.....	6
2.5	Curso oferecido.....	6
2.6	Número de Vagas	6
2.7	Clientela	6
3	Objetivos e Necessidades do Curso	8
3.1	Objetivos	8
3.1.1	Objetivo Geral.....	8
3.1.2	Objetivos Específicos	8
3.2	Justificativa	8
4	Estrutura e Funcionamento do Curso.....	10
4.1	Matriz Curricular.....	8
4.2	Ementas e bibliografia básica	9
4.2.1	Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso.....	17
4.3	Cronograma	3
4.4	Metodologia de Ensino.....	20
4.4.1	Critérios para aprovação nas disciplinas	20
4.4.2	Elaboração da monografia.....	21
4.4.3	Recursos físicos e materiais a serem utilizados	22
4.5	Processo Seletivo.....	23
4.5.1	Inscrição	23
4.5.2	Seleção.....	23
4.5.3	Matrículas	23
4.5.4	Início do Curso.....	23
5	Previsão Orçamentária.....	24

1 Identificação da IES e do Curso

1.1 Histórico da Instituição

A Fundação Educacional de Brusque – FEBE foi criada pela Lei Municipal nº 527, de 15 de janeiro de 1973, tendo como idealizador o Prof. Pe. Orlando Maria Murphy, que foi seu primeiro presidente. As atividades de pós-graduação tiveram seu início posteriormente, em agosto de 1991 e, desde então já foram realizados diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O ano de 2003 marcou a instituição com profundas e significativas mudanças de ordem física, administrativa e pedagógica. Buscando seu diferencial frente ao contexto atual, a mantida da instituição, então denominada CESBE – Centro de Educação Superior de Brusque, recebeu um novo status acadêmico, o de Centro Universitário, passando a ser denominada Unifebe – Centro Universitário de Brusque.

Diante desta nova situação, as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão passaram a ser administradas por uma pró-reitoria. Com o credenciamento do Centro Universitário de Brusque – Unifebe, a partir de 29 de agosto (data da publicação no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex passou a fazer parte da história da instituição.

A Unifebe tem como missão atuar no Ensino Superior articulado à Pesquisa e à Extensão, pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade. Assim, entendemos que na atual conjuntura, não é possível formar apenas um profissional técnico, voltado somente para o mercado de trabalho. É imprescindível formar o cidadão ético, solidário e comprometido com o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um mecanismo importante para possibilitar tal formação.

O desenvolvimento do ensino superior está vinculado diretamente à capacidade de criação, inovação, diversificação e adaptação às novas demandas da sociedade. É cada vez mais necessário contribuir para a capacitação e desenvolvimento do acadêmico, a fim de se alcançar o desenvolvimento econômico e social pretendido. Em

meio a esse desafio a Proppex se mantém atenta às necessidades da graduação e às tendências do mercado da região, oferecendo à comunidade, cursos de especialização distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que a Unifebe atua, possibilitando a formação continuada de seus egressos e da comunidade em geral.

1.2 Nome do Curso

Especialização em Direito e Negócios Internacionais.

1.3 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas: Direito

Unidade Responsável:

Curso de Graduação - Direito.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex

1.4 Coordenação do Curso

Sugestão: Suzete Habitzreuter Hartke

Telefone: 47 – 9118 5452 e 47 – 3351 6289 - residencial

E-mail: suzetehh@netuno.com.br

Descrição da experiência acadêmica e profissional do coordenador:

Mestre em Ciência Jurídica pela Univali (2007). Graduação em Direito pela Universidade Regional de Blumenau (1997). Pesquisadora do CNPQ. Atualmente é professora titular do Centro Universitário de Brusque- UNIFEBE e da Sociedade Blumenauense de Ensino Superior - IBES-SOCIESC. Tem experiência na área de Direito, em especial no exercício do magistério e da pesquisa.

Sugestão: Sérgio Ricardo Fernando de Aquino

Telefone: 48 - 99623566

E-mail: sergiorfaquino@gmail.com

Descrição da experiência acadêmica e profissional do coordenador:

Possui graduação em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (2003), especialização em Administração pela Universidade Independente de Lisboa em convênio com a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (2005) e Mestrado em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí (2007). Atualmente é Doutorando em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI e Professor do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis - IES, da Associação de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina - ASSESC, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE e da Faculdade de Santa Catarina - FASC. Tem experiência na área de Direito, com ênfase nos seguintes temas: Ética Geral e Profissional, Sócio-Antropologia, Política Jurídica, Filosofia (geral e do Direito), Sociologia (geral e do Direito), Teoria do Direito, Teoria Geral do Estado, Teoria dos Valores e Direito na Pós-modernidade. Possui experiência, também, na área da Administração, Turismo e Gastronomia em Noções de Direito Público e Privado.

1.5 Titulação do Coordenador

Prof. Suzete H. Hartke – Mestre em Ciência Jurídica pela Univali-SC.

Prof. Sérgio R. F. de Aquino – Mestre e Doutorando em Ciência Jurídica pela Univali-SC.

2 Caracterização do Curso

2.1 Período de Realização

Início: 26 de março/2010

Término: 26 de setembro/2011.

Turno: 6. Feira – noite – 18:30h as 22:00 h

Sábado – manhã – 8:00h as 12:00h tarde – 13:00h as 17:30h

2.2 Carga Horária

360 horas + elaboração de TCC [Artigo Científico].

2.3 Base Legal do Curso

- Resolução do CEE/SC nº 107, de 20 de novembro de 2007, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 1.097 de 22 de fevereiro de 2008.
- Regulamento da Pós-Graduação da Unifebe aprovado pela resolução CA no. 30/08 de 03/09/08.

2.4 Autorização do Curso

Parecer Consuni nº 131/09, de 16/12/09.

2.5 Curso oferecido

1ª vez

2ª vez

3ª vez

4ª vez ou mais vezes

2.6 Número de Vagas

30 vagas no mínimo.

2.7 Clientela

O Curso destina-se a graduados em Direito, Comércio Exterior, Administração, Logística, Economia e Ciência Contábeis e demais profissionais com diploma de

nível superior de outras áreas que desejam especializar-se na área de Negócios Internacionais.

3 Objetivos e Necessidades do Curso

3.1 Objetivos

3.1.1 Objetivo Geral

Promover a formação de Profissionais, pautados na Ética e no Humanismo, com a capacidade de reconhecer e solucionar os principais problemas relacionados ao Direito e aos Negócios Internacionais com ênfase nos aspectos teórico-práticos das áreas da Administração, do Comércio Exterior, Economia, Ciências Contábeis e do Direito.

3.1.2 Objetivos Específicos:

- Apresentar e discutir aspectos relevantes ao Direito e aos Negócios Internacionais.
- Gerar novos conhecimentos visando à atualização do Profissional que atua nas áreas relacionadas aos Negócios Internacionais.
- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica dos fatos ocorridos no cenário internacional e sua repercussão, sob diversos prismas. Estimular o desenvolvimento de uma visão Humanista e Ética nos discentes.
- Aprimorar o domínio de habilidades e conhecimentos relativos ao processo de Importação e Exportação de Mercadorias e seus desdobramentos: logística, tributação, direito portuário, contratos, economia internacional, órgãos de jurisdição internacional.
- Estimular a pesquisa científica e o estudo das modernas teorias no âmbito do Direito Internacional, especialmente no que se refere aos Negócios Internacionais.

3.2 Justificativa

A demanda regional - Vale do Itajaí [Brusque, Gaspar, Guabiruba] e Região de São João Batista, Canelinha, Nova Trento e Botuverá possui forte vocação para o Comércio Exterior. Exige do profissional Contemporâneo/Pós-moderno um

compromisso na solução dos problemas que afetam a eficácia dos Negócios Internacionais em seus desdobramentos, sejam eles na seara administrativa, consensual e/ou jurídica. Torna-se relevante, portanto, a capacitação interdisciplinar de profissionais com compreensão das interfaces existentes entre Direito, Transportes, Economia, Administração, Comércio Exterior e Ciência Contábeis. O Programa contribui para o desenvolvimento humano do participante e da comunidade através da Educação e Tecnologia. O curso é inédito na Região Sul do País,/, tanto pela alta qualidade do Corpo Docente como pelas atividades inéditas disponibilizadas aos alunos. O aluno além de receber os conhecimentos teórico e prático estará apto a participar do Projeto que o tornará Autor de um Capítulo de Livro científico de Direito e Negócios Internacionais. E o ineditismo prossegue com a realização de dois Seminários Interdisciplinares que acontecem durante o Curso, que possibilitara o encontro das pesquisas que cada aluno vem realizando e as inter-relações que as disciplinas contempladas na Matriz curricular possibilitam. É importante concretizar na Academia a teoria e a prática não apenas de uma disciplina, mas de um conjunto de Conhecimentos obtidos através de Professores renomados e altamente qualificados.

O curso de pós – atende inclusive aos novos critérios de avaliação fixados pelo Conselho Estadual de Educação, para os cursos de graduação de Direito, vide documento anexo a presente Minuta.

4 Estrutura e Funcionamento do Curso

4.1 Matriz Curricular [agora os nomes estão em ordem alfabética]

Professores	Título / IES	Disciplina	C/H
André Lipp Pinto Basto Lupi	Dr/Univali	Organismos Internacionais	24
Anna Beatriz Cautela Tvrzská de Gouvêa	MSc./Sociesc	Marketing Internacional	24
Anna Lúcia Martins Matoso Camargo	MSc/Unifebe	Direitos Humanos e a Comunidade Internacional	24
Celio Corrêa dos Santos	MSc./Sociesc	Desembarço Aduaneiro – Exportação e Importação	24
Claudemir Aparecido Lopes	MSc/Unifebe	Metodologia da Pesquisa Científica	12
Claudemir Aparecido Lopes	MSc/Unifebe	Trabalho de Conclusão de Curso	24
David Colin Morton Bilsland	Mestre/Furb	Negociação Internacional	24
Everton das Neves Gonçalves	Dr./Unijui	Economia Internacional, Defesa Comercial e Concorrência.	12
Fabiana Boos Vasquez	MSc./Unifebe	Inglês Instrumental	12
Joana Stelzer	Dra./UNIFEBE	Comércio Exterior Brasileiro e Negócios Internacionais	24
Karine de Souza Silva	Dra./Univali	Tópicos Especiais	24
Oswaldo Agripino Junior	Dr./Univali	Introdução ao Direito Marítimo	12
Oswaldo Agripino Junior	Dr/Univali	Direito Regulatório dos Transportes e Portos	24
Rosemari Glatz	MSc/Unifebe	Tributação no Comércio Exterior Brasileiro	24
Sérgio Ricardo Fernando de Aquino	MSc/Unifebe	Seminário Interdisciplinar II	12
Sérgio Ricardo Fernando de Aquino	MSc/Unifebe	Ética nas Relações Internacionais	24
Suzete Habitzreuter Hartke	MSc./Unifebe	Contratos Internacionais – Teoria Geral e Típicos	24
Suzete Habitzreuter Hartke	MSc/Unifebe	Seminário Interdisciplinar I	12
Total			360

4.2- Ementas e bibliografia básica das disciplinas:

DISCIPLINA: CONTRATOS INTERNACIONAIS - Teoria Geral e Típicos
CH: 24

EMENTA: Internacionalidade do contrato. Paralelo entre contratos internos e internacionais. Elementos caracterizadores. Natureza Jurídica. Regime jurídico do contrato internacional – Lei Aplicável. Autonomia da vontade. Força das relações negociais – Prazos e suas conseqüências. Cláusulas de força maior e de hardship . Incoterms. Contratos Específicos do Comércio Internacional : Compra e Venda. Franchising; Factoring; Leasing; Joint ventures; Know –how .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Nadia. **Direito Internacional Privado. Teoria e Prática Brasileira.** 2^a. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. Aspectos Destacados do Direito Econômico e o Comércio Internacional. In: CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. (org). **Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional.** vol. II. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2005, p. 37-89.

CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. **Teoria e Prática do Direito Comparado e Desenvolvimento: Estados Unidos x Brasil.** Florianópolis: Fundação Boiteux, IBRADD, Unigranrio, 2002.

CASTRO JR., Osvaldo Agripino de. Direito das Obrigações: Os contratos internacionais de compra e venda. In: JUNIOR, Lier Pires Ferreira; CHAPARRO, Verônica Zarate (coord.). **Curso de Direito Internacional Privado.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006, p. 361-425.

COLLYER, Marcos A .; COLLYER, Wesley O. **Dicionário de Comércio Marítimo. Termos e abreviaturas usados no comércio internacional.** 3^a. Ed. Rio de Janeiro: Editora Lutécia, 2002.

DOLINGER, Jacob; TIBURCIO, Carmem. **Direito Internacional Privado. Arbitragem Comercial Internacional.** Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

ENGELBERG, Esther. **Contratos internacionais do comércio.** 3. ed. Livraria do Advogado, 2002. 112 p.

RECHSTEINER, Beat Walter. **Direito Internacional Privado. Teoria e Prática.** 6^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

RODAS, João Grandino. (coord.). **Contratos Internacionais.** 3^a. ed. São Paulo: RT, 2002.

STRENGER, Irineu. **Contratos Internacionais do Comércio**. 4^a. ed. São Paulo: LTr, 2003.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

CH: 12

EMENTA: Ciências e pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração de relatórios e artigo científico. Normas de apresentação para trabalhos acadêmicos conforme ABNT. Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 6023: REFERÊNCIAS. RIO DE JANEIRO, 2002

_____. NBR 6024: NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES DE UM DOCUMENTO ESCRITO. RIO DE JANEIRO, 2003

_____. NBR 6027: SUMÁRIO. RIO DE JANEIRO, 2003.

_____. NBR 6028: RESUMO. RIO DE JANEIRO, 2003.

_____. NBR 10520: CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – AGO. 2002

SANTOS; Angela Sikorski; NASCIMENTO, Carla Zenita do.; FURTADO, CLARA MARIA; LOPES, Claudemir Aparecido; ZUNINO, Heloisa Maria Wichern. **Manual de orientações metodológicas**. Brusque: Unifebe, 2008.

BOHN, Hilário I.; SOUZA, O. de. 2.ed.Faces do saber: desafios à educação do futuro. Florianópolis: Insular, 2004. 224 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Gilberto de Andrade,. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006. 101 p.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2007. 124 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2006.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 203 p.

SITE:

O QUE É METODOLOGIA CIENTÍFICA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.LEFFA.PRO.BR/TEXTOS/METODOLOGIA PESQUISA.PDF](http://www.leffa.pro.br/textos/metodologia_pesquisa.pdf). ACESSO EM: 23 JUL. 2008

DISCIPLINA: DIREITO REGULATÓRIO DOS TRANSPORTES E PORTOS CH: 24

EMENTA: Introdução. Conceitos relevantes. Regulação x Regulamentação. O Estado Regulador. Origem e evolução do Atividade Regulatória. Agências Reguladoras no Direito Comparado. Agências Reguladoras no Direito Brasileiro. Produção e Aplicação do Direito Regulatório. Poder Normativo e Controle. Regulação dos Transportes e Portos brasileiros. Análise Crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANJOS, José Haroldo dos; GOMES, Carlos Rubens Caminha. Curso de Direito Marítimo. Rio de Janeiro: Renovar, 1992.

ARAÚJO, Nádia de. O direito subjetivo e a teoria da autonomia da vontade no Direito Internacional Privado. In CASELLA, Paulo Borba. (org.) Contratos Internacionais e Direito Econômico no MERCOSUL. São Paulo: LTr, 1996, p. 31-47.

CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. Introdução à História do Direito: Estados Unidos X Brasil. Florianópolis: IBRADD, CESUSC, 2001.

_____. Introdução ao Direito Marítimo. In: CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. (org.) Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional. vol. I. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2004, p. 101-136.

COLLYER, Marco A .; COLLYER, Wesley O. Dicionário de Comércio Marítimo. Termos e Abreviaturas no comércio marítimo internacional. 3a. ed. Rio de Janeiro: Lutécia, Record, 2002.

JAYME, Erik. Identité Culturelle et Intégration: Le Droit International Privé Postmoderne. Cours General de Droit International Privé. Recueil des Cours – Collected Cours of the

Hague Academy of International Law. Tome 282 de la collection. The Hague, Boston, London: Martinus Nijhoff, 2000.

LAMY, Eduardo de Avelar. Contrato de Transporte Marítimo Internacional: Foro e Legislação Aplicável. In: CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. CASTRO JR, Osvaldo Agripino de. (org.) Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional. vol. II. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2005

MARQUES, Cláudia Lima. Diálogo entre o Código de Defesa do Consumidor e o Novo Código Civil: Do “Diálogo das Fontes no Combate às Cláusulas Abusivas”. In: Revista de Direito do Consumidor. n. 45. São Paulo: Revista dos Tribunais, jan.mar/2003, p. 71-99.

PASQUALOTTO, Alberto. O Código de Defesa do Consumidor em face do Novo Código Civil. In: Atuação Jurídica. n. 10. Associação Catarinense Ministério Público. Set. 2002, p. 7-18.

RODIÈRE, René. Droit Maritime. Paris: Dalloz, 1982, p. 1.

SILVA, Roberto Luiz. Direito Internacional Público. 2a. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. A responsabilidade do transportador e a legislação aplicável ao transporte marítimo. Disponível em: <<http://www.guiadelogistica.com.Br/ARTIGO170.htm>. Acesso em 8 mar 2004.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO DIREITO MARÍTIMO CH:12

EMENTA: Introdução. Conceitos relevantes. Responsabilidades civil contratual e extracontratual. Transporte marítimo de mercadorias. Cláusulas de exoneração e de limitação. Acidentes e fatos da navegação. Responsabilidade civil do comandante, do prático, do agente marítimo e do operador portuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANJOS, José Haroldo dos; GOMES, Carlos Rubens Caminha. **Curso de Direito Marítimo**. Rio de Janeiro: Renovar, 1992.

ARAGÃO, Alexandre dos Santos de. Regulação da Economia: Conceito e Características Contemporâneas. In: CASTRO JR., Osvaldo Agripino de (org.). **Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional**. vol. II. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2005, p. 91-138. (no prelo)

Associação Brasileira dos Terminais Portuários. Comissão Portos. **O CAP em Ação. Competências e Responsabilidades dos Conselhos de Autoridade Portuária – CAPs**. Rio de Janeiro: ABTP, 2001.

_____. **O Novo trabalho portuário. OGMO. Órgão Gestor de Mão-de-obra.** Rio de Janeiro: ABTP, 2000.

CASTRO JR., Osvaldo Agripino de. Introdução ao Direito Marítimo. In: CASTRO JR., Osvaldo Agripino de. (org.) **Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional.** vol. I. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2004, p. 101-136.

_____. Aspectos Destacados do Direito Econômico e o Comércio Internacional. In: CASTRO JR., Osvaldo Agripino de (org.) **Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional.** vol. II. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2005, p. 37-89. (no prelo)

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial.** 5 ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2001. (3 Volumes).

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito comercial.** 14 ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2003. 500 p.

COSTA NETO, Nicolao Dino de Castro et alli. **Crimes e Infrações Administrativas Ambientais** - comentários à Lei n. 9.605/98. 2 ed. rev. atual. Brasília: Brasília Jurídica, 2001.

CRUZ, Paulo Márcio. **Fundamentos do Direito Constitucional.** 2 ed. rev. amp. Curitiba: Juruá, 2003.

_____. Intervenção e Regulação do Estado. In: CASTRO JR., Osvaldo Agripino de (org.). **Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional.** vol. II. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2005, p. 139-162. (no prelo)

FREITAS, Douglas Phillips (org.). **O Novo Código Civil comentado por Artigos.** Florianópolis: Voxlegem, 2003.

GIBERTONI, Carla Adriana Comitre. **Teoria e prática do Direito Marítimo.** 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

Gilbertoni, Carla Adriana C... **A Lei de Modernização dos Portos** . in: *Âmbito Jurídico*, mar/1999 [Internet] <http://www.ambito-juridico.com.br/aj/da0016.htm> - acesso em 19 de abril de 2005.

GOMES, Ana Virgínia Moreira; VIDAL, Soraia Maria do Socorro Carlos; MELLO, Maria Sílvia Baskerville de. A Modernização dos Portos e o Trabalho Portuário: análise da regulação interna e internacional. In: CASTRO JR., Osvaldo Agripino de (org.) **Temas Atuais de Direito do Comércio Internacional.** vol. II. Florianópolis: Editora da OAB/SC, 2005, p. 163-205. (no prelo).

GRINOVER, Ada Pellegrini *et alli*. **Código de Defesa do Consumidor** - comentado pelos Autores do anteprojeto. 7 ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

LANARI, Flávia de Vasconcelos. **Direito Marítimo: Contratos e Responsabilidades.** Belo Horizonte: Del Rey, 1999.

MARQUES, Cláudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**- o novo regime das relações contratuais. 4 ed. rev.atual.amp.São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.

MEDAUAR, Odete. **Direito Administrativo Moderno**. 6 ed. rev.atual. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

MELO, Osvaldo Ferreira de. **Dicionário de Política Jurídica**. Florianópolis: OAB/SC Editora, 2000.

MELO, Orlando Ferreira de. **Hermenêutica Jurídica**- uma reflexão sobre novos posicionamentos. Itajaí: Ed. UNIVALI, 2001.

NETO, Arnaldo Bastos Santos; VENTILARI, Paulo Sérgio Xavier. **O Trabalho Portuário e a Modernização dos Portos**. Curitiba: Juruá, 2000.

PASOLD, Cesar Luiz. **Prática da Pesquisa Jurídica**, 8 ed. rev. Florianópolis: OAB-SC Editora co-edição OAB Editora, 2003.

PINTO, Cristiano Paixão Araújo; FLEURY, Ronaldo. **Modernização dos Portos e as Relações de Trabalho no Brasil**. São Paulo: Síntese, 2004.

PORTO, Marcos Maia e TEIXEIRA, Sérgio Grein. **Portos e Meio Ambiente**. São Paulo: Aduaneira, 2001.

SCAFF, Fernando Facury (org.). **Constitucionalizando Direitos**-15 anos da Constituição Brasileira de 1988. Rio de Janeiro/São Paulo : Renovar, 2003.

SILVA, Francisco Carlos de Moraes. **Direito Portuário**. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

SILVA, Karine de Souza. **Direito da Comunidade Européia**-Fontes, Princípios e Procedimentos. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

SOUZA, Telma de. **Os desafios da questão portuária. Impactos da Implementação da Lei n. 8.630/93**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2000.

STEIN, Alex Sandro. **Curso de Direito Portuário**. São Paulo: LTr, 2002.

STELZER, Joana. **Mercado Europeu**- Direito e Análise Jurisprudencial. Curitiba: Juruá, 2004.

DISCIPLINA: MARKETING INTERNACIONAL CH: 24

EMENTA: Feiras e Exposições Internacionais. Serviços promocionais no exterior. Campanhas institucionais. Agencias de comunicação. Centrais de distribuição e comercialização. O marketing no Brasil e o marketing internacional. O comércio mundial: sistemas de operação. Perspectiva do comércio exterior. Planejamento, organização, ação e controle. Determinação de mercado exterior. Determinação de

objetivos e desenvolvimento de estratégias. Barreiras ao comércio exterior. Atuação do Brasil no comércio internacional. Modelos e casos de marketing internacional.

BIBLIOGRAFIA:

KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 1998

AMBRÓSIO, V. **Plano de marketing: passo a passo**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonse, 1999.

DISCIPLINA: TRIBUTAÇÃO NO COMÉRCIO EXTERIOR CH: 24

EMENTA: Impostos Incidentes na Importação. Impostos Incidentes na Exportação. Demais impostos e taxas incidentes na importação. União Européia e Mercosul. Regimes Aduaneiros atípicos e especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, A. C. R.. (Coord.) **Direito do comércio internacional: aspectos fundamentais**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

ASHIKAGA, C. E. G. **Análise da tributação na importação e na exportação**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras.

ASHIKAGA, C. E. G.; BIZELLI, J.S.. **PIS-Pasep e Cofins nas importações**. São Paulo: Aduaneiras.

COELHO, G.. **Tributos sobre o comércio exterior**. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras.

ROCHA, P. C. A. **Valoração aduaneira e comércio internacional**. . São Paulo: Aduaneiras.

**DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CH: 24**

EMENTA: Pesquisa em Direito. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Implementação do Projeto de Pesquisa. Artigo científico. Análise dos resultados. Relatório final. Orientações quanto à elaboração, linguagem e escrita científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: trabalhos acadêmicos.

Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro, 2002

_____. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2003

_____. NBR 6027: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6028: resumo. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 10520: citações em documentos – ago. 2002

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 308 p.

SANTOS; Angela Sikorski; NASCIMENTO, Carla Zenita do.; FURTADO, CLARA MARIA; LOPES, Claudemir Aparecido; ZUNINO, Heloisa Maria Wichern. **Manual de orientações metodológicas.** Brusque: Unifebe, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia.** São Paulo: Ática, 2005. 263 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Gilberto de Andrade,. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2006. 101 p.

MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 13. ed. Campinas: Papirus, 2007. 124 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2006.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 203 p.

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL, DEFESA COMERCIAL E CONCORRÊNCIA. CH: 12

EMENTA: Princípios de Economia Internacional. Direito Internacional Econômico. Constituição Federal de 1988. Análise Econômica do Direito. Legislação Básica de Defesa Comercial: Legislação da OMC e respectiva Legislação Pátria. Órgãos competentes e áreas de Atuação. Instrumentos de Defesa Comercial – Investigações. Estratégias do Sistema Brasileiro de Defesa Comercial. Departamento de Defesa Comercial (DECOM). Legislação Básica de Concorrência no Brasil: Lei 8884/94, Órgãos competentes e áreas de Atuação. Instrumentos de Implementação da Concorrência – Investigações. Estratégias do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Aplicação de Estudos de Casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO JR., José Tavares, TINEO, Luis. Integração Regional e Política da Concorrência. **Revista do IBRAC**, v.4, n.6, p. 245-261, 1997.

CASELLA, Paulo Borba, MERCADANTE, Araminta de Azevedo (Coord.). **Guerra Comercial ou Integração Mundial pelo Comércio?: A OMC e o Brasil**, São Paulo : Ltr, 2008.

JOHANNPETER, Guilherme Chagas Gerdau. **Antidumping - Prática desleal no comércio internacional**, Porto Alegre : Editora do Advogado, 2006.

JURIS SÍNTESE – LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA. CD ROM n.19, Porto Alegre: Síntese, set./out. 2009.

LEÃES, Luiz Gastão Paes de Barros. O "dumping" como forma de abuso do poder econômico. **Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro**, São Paulo: Revista dos Tribunais, n. 91, p. 05-15, jul./set. 1993.

NAIDIN, Leane Cornet. Nove anos de aplicação da política "antidumping" no Brasil. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, n. 58, p. 57-63, jan/mar. 2005.

DISCIPLINA: COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS CH: 24

EMENTA: Surgimento do sistema de comércio internacional. Sistema GATT/OMC. Acordos Regionais de Comércio. Multilateralismo e regionalismo em perspectiva. Estatísticas do comércio exterior brasileiro e do Comércio Mundial. Perspectivas locais, regionais e nacionais do comércio exterior brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES. *Made in Brazil*. Brasília: Funcex/Secex, 2004.

BARBOSA, Paulo Sérgio. **Competindo no Comércio Internacional**. 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

BARRAL, Welber (org.). **O Brasil e a OMC**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2002.

MOREIRA, B. F. **Bases e Fundamentos para o programa de eliminação de barreiras internas à exportação**. Rio de Janeiro: Associação de Comércio Exterior do Brasil, 2004.

GONÇALVES, Reinaldo. **O Brasil e Comércio Internacional**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MENDES, Renato. Procuram-se profissionais de exportação. **Revista Você S/A**. São Paulo, n. 69, p. 16-22, mar./2004.

STELZER, Joana. **União Européia e supranacionalidade: desafio ou realidade?** 2.ed. Curitiba: Juruá, 2008.

STELZER, Joana. **Mercado Europeu: direito e análise jurisprudencial**. Curitiba: Juruá, 2004.

DISCIPLINA: ORGANISMOS INTERNACIONAIS CH: 24

EMENTA: Teoria Geral das Organizações Internacionais. Organização das Nações Unidas e suas agências especializadas. Organização Mundial do Comércio.

Organismos internacionais atuantes sobre a movimentação econômica. Blocos regionais de comércio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, João Mota (coord.). Organizações Internacionais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

LUPI, André. Soberania, OMC e Mercosul. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

MERCADANTE, Araminta A., CELLI Jr., Umberto, ARAÚJO, Leandro R. (org.) Blocos Econômicos e Integração na América Latina, África e Ásia. Curitiba: Juruá, 2006.

SEITENFUS, Ricardo. Manual das Organizações Internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

THORSTENSEN, Vera. A OMC e as regras do comércio internacional. 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

THORSTENSEN, Vera; JANK, Marcos (Org.). A OMC e os grandes temas do comércio internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL CH: 12

EMENTA: Leitura e compreensão de textos; vocabulário de termos e expressões jurídicas; redação de cartas comerciais, ofícios e comunicações comerciais na área comercial internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LONGMAN. Dictionary of Contemporary English. New Edition. Longman.

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês – Estágio 1 – ESP – English for Specific Purposes. Tex – Textonovo. 2002.

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês – Estágio 2 – ESP – English for Specific Purposes. Tex – Textonovo. 2002.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura/ Módulo 1. São Paulo. Textonovo. 2002.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em Língua Inglesa – Uma Abordagem Instrumental. DIS – DISAL. 2005.

MELLO, Maria Chaves de. **Dicionário jurídico português-inglês, inglês-português.** 5. ed. Rio de Janeiro: Barrister's, 1992.

VICTORINO, L. G. **English Just for lawyers**. Disal. 2009.

DISCIPLINA: ÉTICA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS CH: 24

EMENTA: Os conceitos de Ética; Ética em Aristóteles e Immanuel Kant; Ética na Pós-modernidade; Ética como fundamento estético de integração social; Direito e Ética: correlações estéticas; Estética Social em Osvaldo Ferreira de Melo e Michel Maffesoli; O sentido do cuidado com a outra pessoa: pressupostos democráticos a partir da Tolerância como Acolhimento.

BIBLIOGRAFIA:

BITTAR, Eduardo C. B. **O direito na pós-modernidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

DIAS, Maria da Graça dos Santos; MELO, Osvaldo Ferreira de; SILVA, Moacyr Motta da (Orgs.). **Política jurídica e pós-modernidade**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2009.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. Tradução de Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAGGIO, António Maria (Org.). **O princípio esquecido**: a fraternidade na reflexão atual das ciências políticas. Tradução de Durval Cordas *et al.* Vargem Grande, (SP): Cidade Nova, 2008.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. São Paulo: Campos, 1995.

BOBBIO, Norberto. **O terceiro ausente**: ensaios e discursos sobre a paz e a guerra. tradução de daniela beccaccia versiani. barueri, (sp): manole, 2009.

CUNHA, José Ricardo Ferreira. **Direito e estética**: fundamentos para um direito humanístico. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1998.

CRUZ, Paulo Márcio. Democracia e pós-modernidade. *In* VALLE, Juliano Keller do; MARCELLINO JÚNIOR, Júlio César. **Reflexões da pós-modernidade**: estado, direito e constituição. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008.

_____. **Política, poder, ideologia e Estado contemporâneo**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2002.

DEMO, Pedro. **Certeza da incerteza**: ambivalência do conhecimento e da vida. Brasília: Plano, 2000.

DIAS, Maria da Graça dos Santos. **A justiça e o imaginário social**. Florianópolis: Momento Atual, 2003.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

KELSEN, Hans. **Teoria pura do direito**. Tradução de João Baptista Machado. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

LEVINÁS, Emmanuel. **Entre nós**: ensaios sobre alteridade. Tradução de Pergentino Stefano Pivatto. 3. ed. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2004.

LONGO, Adão. **O direito de ser humano**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

MAFFESOLI, Michel. **A conquista do presente**: por uma sociologia da vida cotidiana. Tradução de Alípio de Souza Filho. Natal, (RN): Argos, 2001.

_____. **No fundo das aparências**. Tradução de Bertha Halpern Gurovitz. Petrópolis, (RJ): Vozes, 1996.

MELO, Osvaldo Ferreira de. **Fundamentos da política jurídica**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1994.

MORIN, Edgar; MOIGNE, Jean-Louis Le. **A inteligência da complexidade**. Tradução de Nurimar Maria Falci. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MOUNIER, Emmanuel. **O personalismo**. Tradução de Vinícius Eduardo Alves. São Paulo: Centauro, 2004.

OLIVEIRA, Gilberto Callado de. **Filosofia da política jurídica**: propostas epistemológicas para a política do direito. Itajaí, (SC): UNIVALI, 2001.

PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática. 11. ed. Florianópolis: Conceito Editorial/Millenium, 2008.

_____. **Prática da pesquisa jurídica e metodologia da pesquisa jurídica**. 10. ed. Florianópolis: OAB-SC editora, 2007.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

_____. **Filosofia do direito**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SELLA, Adriano. **Ética da justiça**. São Paulo: Paulus, 2003.

SILVA, Moacyr Motta da. **Direito, justiça, virtude moral e razão: reflexões**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006.

TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje**. Tradução de Armando Pereira da Silva. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

WARAT, Luis Alberto. **A ciência jurídica e seus dois maridos**. 2. ed. Santa Cruz do Sul, (RS): EDUNISC, 2000.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E A COMUNIDADE INTERNACIONAL CH: 24

EMENTA: : Os direitos fundamentais e as Nações Unidas; Direitos humanos nos sistemas regionais; Proteção das minorias; Direito de nacionalidade; Condição jurídica do estrangeiro; Proteção diplomática .

BIBLIOGRAFIA:

LAFER, Celso. **Comércio, desarmamento, direitos humanos: reflexões sobre uma experiência diplomática**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 202 p.
VASAK, Karel. **Dimensões internacionais dos direitos do homem: manual**. Lisboa: LTC, 1983. 739 p.

REZEK, José Francisco. **Direito internacional público: curso elementar**. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 415 p.

LOUREIRO, Sílvia Maria da Silveira. **Tratados internacionais sobre direitos humanos na constituição**. Belo Horizonte: Del Rey, 2005. 231 p.
MATSUURA, Koichiro. **La UNESCO y la idea de humanidad**. Brasília, DF: UNESCO, 2004. 602 p.

DISCIPLINA: NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL CH: 24

EMENTA: A Negociação Internacional. As Características Estruturais da Negociação Internacional. A Preparação da Negociação Internacional. As Estratégias e Táticas Competitivas da Negociação. As Estratégias e Táticas de Integração da Negociação. Os Processos Cognitivos na Negociação. Processos Negociais Intragrupo; A negociação nas organizações internacionais; Processos Negociais Intergrupo; O efeito

da descontinuidade; O conflito e as relações de poder. A Intervenção de Terceiros na Negociação: a Mediação e a Arbitragem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACUFF, Frank L. **Como negociar qualquer coisa com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo**. 2. ed. São Paulo: SENAC-RJ, 2004.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS

CH: 24

EMENTA: Integração Regional. Blocos regionais e organizações internacionais. União Européia. MERCOSUL. UNASUL. Livre circulação de bens, pessoas e trabalhadores na União Européia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAYLIS, J. & SMITH, S. (eds.) *The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations*. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press, 2005.

HAY, C. & MENON, A. *European Politics*. Oxford: Oxford Press, 2007.

HERZ, M; HOFFMANN. *Organizações Internacionais*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Lenaerts, K.; Van Nuffel, P. *Constitutional Law of the European Union*. London: Sweet & Maxwell, 2005.

LINDE PANIÁGUA, Enrique. *Políticas de la Unión Europea*. 4ª ed. Madrid: Colex Editorial, 2007

LÓPEZ ESCUDERO, M. & PÉREZ DE NANCLARES, J. M. *Derecho Comunitario Material*. Madrid: Mc Graw Hill, 2001.

MANGAS MARTÍN, A., LIÑÁN NOGUERAS, D. J. *Instituciones y derecho de la Unión Europea*. 2. ed. Madrid: McGraw-Hill, 2003.

SILVA, Karine de Souza. *Direito da Comunidade Européia: fontes, princípios e procedimentos*. Ijuí: Ed. Unijui, 2005.

UNIÃO EUROPÉIA: Disponível em: <http://europa.eu>

WALLACE, H. at all. *Policy-making in the European Union*. Oxford: Oxford Press, 2005.

WEATHERILL, S. *Cases & Materials on EU Law*. Oxford: Oxford Press, 2006.

DISCIPLINA: DESEMBARAÇO ADUANEIRO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

CH: 24

EMENTA: O sistema alfandegário: administração e funções. O sistema alfandegário: legislação e regulamentação. Autoridade aduaneira. Território aduaneiro. Recintos alfandegados: portos, aeroportos, portos secos e outros terminais. Classificação fiscal de mercadorias. Tarifas aduaneiras. Impostos incidentes na importação e exportação. Valoração aduaneira. Siscomex. Despachante aduaneiro. Controle e desembaraço aduaneiro: importação. Controle e desembaraço aduaneiro: exportação. Documentação de exportação e importação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **Regulamento aduaneiro 2003. 35. ed.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.

BALDOMIR SOSA, Roosevelt. **Aduana e o comércio exterior.** São Paulo: Aduaneiras, 2000.

ROCHA, Paulo Cesar Alves. **Logística e aduana.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, Paulo César Alves. **Regulamento aduaneiro:** anotado com textos legais transcritos. 12. ed. São Paulo : Aduaneiras, 2007.

CARLUCI, José Lence. **Introdução ao direito aduaneiro.** São Paulo: Aduaneiras, 2001.

BALDOMIR SOSA, Roosevelt. **Glossário de aduana e comércio exterior.** São Paulo: Aduaneiras, 2000.

WERNECK, Paulo. **Comércio exterior e despacho aduaneiro.** 3. ed. atual. Curitiba: Juruá, 2001.

SOSA, Roosevelt Baldomir. **Temas aduaneiros:** estudos sobre problemas aduaneiros contemporâneos. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I CH: 12

EMENTA: Vivenciar elaboração dos seminários via Moodle – em EAD. Realizar a conexão dos vários conhecimentos teóricos recebidos ao longo da Matriz curricular. Dar significação aos conteúdos em grupos afins. Estimular a elaboração do trabalho de conclusão de curso – Artigo Científico. Estimular a apresentação oral e reflexão crítica.

BIBLIOGRAFIA:

ASSMANN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação**: epistemologia e didática. Piracicaba : Ed. Unimep, 1996.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 2ª ed. Campinas : Papirus, 1995.

FLORES, Terezinha M.V. Ensaio sobre as relações interdisciplinares: assumindo as imprevisibilidades e imprevisibilidades. In: SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre : Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

MACHADO, Nílson José. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo : Cortez, 1995.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1997.

MATTELART, Armand. **Comunicação-mundo**: história das idéias e das estratégias. Petrópolis : Vozes, 1994.

NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo : Cia. das Letras, 1995.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. A Teoria da educação no conflito das racionalidades. **Educação em Debate**. Fortaleza, 14(2), p. 1-19, jul./dez. 1987.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky e o processo de formação de conceitos. In: LA TAILLE, Ives de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo : Summus, 1992.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. 3. ed. São Paulo : Cortez; Campinas : Ed. da Unicamp, 1996.

SCHÄFFER, Margareth. Interdisciplinaridade: um novo "paradigma" para a educação e as ciências humanas? In: SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre : Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II CH: 12

EMENTA: Vivenciar elaboração dos seminários via Moodle – em EAD. Realizar a conexão dos vários conhecimentos teóricos recebidos ao longo da Matriz curricular. Dar significação aos conteúdos em grupos afins. Estimular a elaboração do trabalho de conclusão de curso – Artigo Científico. Estimular a apresentação oral e reflexão crítica.

BIBLIOGRAFIA:

ASSMANN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação**: epistemologia e didática. Piracicaba : Ed. Unimep, 1996.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 2ª ed. Campinas : Papyrus, 1995.

FLORES, Terezinha M.V. Ensaio sobre as relações interdisciplinares: assumindo as imprevisibilidades e imprevisibilidades. In: SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre : Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo : Cortez, 1995.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1997.

MATTELART, Armand. **Comunicação-mundo**: história das idéias e das estratégias. Petrópolis : Vozes, 1994.

NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo : Cia. das Letras, 1995.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. A Teoria da educação no conflito das racionalidades. **Educação em Debate**. Fortaleza, 14(2), p. 1-19, jul./dez. 1987.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky e o processo de formação de conceitos. In: LA TAILLE, Ives de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo : Summus, 1992.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. 3. ed. São Paulo : Cortez; Campinas : Ed. da Unicamp, 1996.

SCHÄFFER, Margareth. Interdisciplinaridade: um novo "paradigma" para a educação e as ciências humanas? In: SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre : Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

4.2.1- Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Disciplina: Coordenação do Curso	
Nome do professor	Suzete Habitzreuter Hartke
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0309128060470729
E-mail	suzetehh@netuno.com.br
Experiência acadêmica	Professora universitária em cursos de graduação de Direito e Comércio Exterior desde 2002 e Pesquisadora do CNPQ desde 2006

Disciplina: Contratos Internacionais – Teoria Geral e Típicos	
Nome do professor	Suzete Habitzreuter Hartke
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0309128060470729
E-mail	suzetehh@netuno.com.br
Experiência acadêmica	Professora universitária em cursos de graduação de Direito e Comércio Exterior desde 2002 e Pesquisadora do CNPQ desde 2006

Disciplina: Seminário Interdisciplinar I

Nome do professor	Suzete Habitzreuter Hartke
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0309128060470729
E-mail	suzetehh@netuno.com.br
Experiência acadêmica	Professora universitária em cursos de graduação de Direito e Comércio Exterior desde 2002 e Pesquisadora do CNPQ desde 2006

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Nome do professor	Claudemir Aparecido Lopes
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1922048156911290
E-mail	Lopesk@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Professor universitário em cursos de graduação e de Pós-graduação.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Nome do professor	Claudemir Aparecido Lopes
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1922048156911290

E-mail	lopesk@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Professor universitário em cursos de graduação e de Pós-graduação.
Disciplina: Ética nas Relações Internacionais;	
Nome do professor	Sérgio Ricardo Fernandes de Aquino
Titulação	MSc
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1318707397090296
E-mail	sergiorfaquino@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor em cursos de graduação. Revisor – membro do conselho editorial de várias revistas científicas e Periódicos nacionais. IES – 5 anos ASSESC – 2 anos UNIFEBE – 1 ano e 6 meses FASC – 2 anos.

Disciplina: Desembarço Aduaneiro – Exportação e Importação	
Nome do professor	Celio Corrêa dos Santos
Titulação	MSc
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/4904115721538352
E-mail	Célio@unibes.edu.br
Experiência acadêmica	Professor de cursos de graduação.

Disciplina: Seminário Interdisciplinar II	
Nome do professor	Sérgio Ricardo Fernandes de Aquino
Titulação	MSc
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1318707397090296
E-mail	sergiorfaquino@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor em cursos de graduação. Revisor – membro do conselho editorial de várias revistas científicas e Periódicos nacionais. IES – 5 anos ASSESC – 2 anos UNIFEBE – 1 ano e 6 meses FASC – 2 anos

Disciplina: Coordenação do Curso [em conjunto com a Prof. Suzete H . Hartke]	
Nome do professor	Sérgio Ricardo Fernandes de Aquino
Titulação	MSc
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1318707397090296
E-mail	sergiorfaquino@gmail.com

Experiência acadêmica	Professor em cursos de graduação. Revisor – membro do conselho editorial de várias revistas científicas e Periódicos nacionais. IES – 5 anos ASSESC – 2 anos UNIFEBE – 1 ano e 6 meses FASC – 2 anos
-----------------------	---

Disciplina: Tributação no Comércio Exterior	
Nome do professor	Rosemari Glatz
Titulação	MSc
Lattes (nº)	
E-mail	rosemari@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Coordenadora do Curso Superior de Logística Empresarial da Unifebe. Professora de Administração Financeira e Orçamentária no curso de Administração da Unifebe. Professora de Administração Financeira, Contabilidade Aplicada e Contabilidade Pública nos cursos de Ciências Contábeis da Unifebe e do Ibes/Sociesc. Instrutora interna da Escola Superior de Administração Fazendária – Esaf, nos cursos de formação para o cargo de Auditor Fiscal e de Analista Tributário da Receita Federal do Brasil.

Disciplina: Negociação Internacional	
Nome do professor	David Colin Morton Bilsland
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	
E-mail	dbilsland@furb.br
Experiência acadêmica	Professor de graduação. Coordenador de curso de graduação.

Disciplina: Comércio Exterior Brasileiro e Negócios Internacionais	
Nome do professor	Joana Stelzer
Titulação	Dra.
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/5604521988646530

E-mail	joana@univali.br
Experiência acadêmica	Professora de graduação, especialização, mestrado e doutorado. É coordenadora de especialização. <u>Autora de inúmeras obras de Direito Internacional.</u>

Disciplina: Inglês Instrumental

Nome do professor	Fabiana Boos Vásquez
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/4508883604392499
E-mail	fabianaboos@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Atua desde 2006 com ensino de Língua Inglesa e disciplinas afins no curso de Letras, Comércio Exterior e Engenharia de Produção. <u>Coordena o curso de Letras da Unifebe.</u> <u>Atua na área de Extensão da Unifebe.</u>

Disciplina: Direitos Humanos e a Comunidade Internacional

Nome do professor	Anna Lúcia Martins Matoso Camargo
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	
E-mail	anna.camargo@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Lecionando em curso de graduação e pós-graduação desde 2000, lecionando 6anos na UNIVALI, e atualmente tem 5 anos de UNIFEBE e 7anos lecionando na UNISUL

Disciplina: Marketing Internacional

Nome do professor	Anna Beatriz Cautela Tvrzská de Gouvêa
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	0630719218669132
E-mail	abcautela@hotmail.com
Experiência acadêmica	Ibes/Sociesc – Marketing Ibes/Sociesc – Marketing Internacional Ibes/Sociesc – Coordenação Curso Administração e Habilitações Uniasselvi - Liderança

Disciplina: Introdução ao Direito Marítimo

Nome do professor	Osvaldo Agripino Junior
Titulação	Doutor, com PhD.
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/3800528083142095
E-mail	agripino@advadvogados.adv.br

Experiência acadêmica	<p>Professor, advogado e consultor (www.adsadvogados.adv.br) interessado por temas de alta complexidade jurídica, política e econômica dos transportes, portos e comércio exterior e OMC. O foco das pesquisas envolve Direito Marítimo e Regulação da logística de transportes, portos, cabotagem e aviação civil. Graduado em Ciências Náuticas (EFOMM/RJ-1983) e Direito (UERJ-1992), foi piloto de navios da Petrobrás, Vale do Rio Doce, Frota Oceânica e Netumar durante 4 anos <u>e viajou para 25 países.</u> Mestre em Direito Constitucional (PUC/RJ) e Doutor em Direito e Desenvolvimento (CPGD/UFSC-2001). <u>Visiting Scholar na Stanford Law School (2000) e Pós-Doutor em Regulação na KSG da Harvard University,</u> com apoio da CAPES. Professor de a) Produção do Direito Regulatório de Transportes e Portos e Desenvolvimento e b) Direito Marítimo e Comércio Internacional no Programa de Doutorado e Mestrado em Ciência Jurídica da UNIVALI (www.univali.br/cpcj), onde coordena o Grupo de Pesquisas Regulação da Infraestrutura e Juridicidade da Atividade Portuária, registrado no CNPq, e da FGV-RJ. Atua também na SOCIESC e CESUSC. <u>Idealizador, coordenador e participante de vários eventos regionais e brasileiros para discutir os problemas dos transportes e portos brasileiros em Itajaí, Rio de Janeiro, Paranaquá, Fortaleza e Brasília. Membro da Câmara Setorial do Porto de Itajaí, da ABDM e da Law and Society Association. Fez cursos na Noruega, EUA e Áustria, palestrou na Hungria e EUA e deu curso no IMLI-IMO, Malta. Autor de 55 artigos e 9 livros dentre os quais Direito Marítimo Made in Brasil (2007, Lex Ed.); Direito Regulatório e Inovação nos Transportes e Portos nos EUA e Brasil (2009) e Direito Portuário, Regulação e Desenvolvimento (no prelo)..</u></p>
-----------------------	---

Disciplina: Direito Regulatório dos Transportes e Portos	
Nome do professor	Osvaldo Agripino Junior
Titulação	Doutor, com PhD.
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/3800528083142095
E-mail	agripino@advadvogados.adv.br

Experiência acadêmica	<p>Professor, advogado e consultor (www.adsadvogados.adv.br) interessado por temas de alta complexidade jurídica, política e econômica dos transportes, portos e comércio exterior e OMC. O foco das pesquisas envolve Direito Marítimo e Regulação da logística de transportes, portos, cabotagem e aviação civil. Graduado em Ciências Náuticas (EFOMM/RJ-1983) e Direito (UERJ-1992), foi piloto de navios da Petrobrás, Vale do Rio Doce, Frota Oceânica e Netumar durante 4 anos e viajou para 25 países. Mestre em Direito Constitucional (PUC/RJ) e Doutor em Direito e Desenvolvimento (CPGD/UFSC-2001). <u>Visiting Scholar na Stanford Law School (2000) e Pós-Doutor em Regulação na KSG da Harvard University,</u> com apoio da CAPES. <u>Professor de a) Produção do Direito Regulatório de Transportes e Portos e Desenvolvimento e b) Direito Marítimo e Comércio Internacional no Programa de Doutorado e Mestrado em Ciência Jurídica da UNIVALI (www.univali.br/cpci), onde coordena o Grupo de Pesquisas Regulação da Infraestrutura e Juridicidade da Atividade Portuária, registrado no CNPq, e da FGV-RJ.</u> Atua também na SOCIESC e CESUSC. <u>Idealizador, coordenador e participante de vários eventos regionais e brasileiros para discutir os problemas dos transportes e portos brasileiros em Itajaí, Rio de Janeiro, Paranaguá, Fortaleza e Brasília. Membro da Câmara Setorial do Porto de Itajaí, da ABDM e da Law and Society Association. Fez cursos na Noruega, EUA e Áustria, palestrou na Hungria e EUA e deu curso no IMLI-IMO, Malta. Autor de 55 artigos e 9 livros dentre os quais Direito Marítimo Made in Brasil (2007, Lex Ed.); Direito Regulatório e Inovação nos Transportes e Portos nos EUA e Brasil (2009) e Direito Portuário, Regulação e Desenvolvimento (no prelo).</u></p>
-----------------------	---

Disciplina: Organismos internacionais

Nome do professor	André Lipp Pinto Basto Lupi
Titulação	Doutor (USP); Mestre (UFSC)
Lattes (nº)	5701804991675349
E-mail	lupi@univali.br
Experiência acadêmica	<p>Professor da Univali há dez anos, atuando em todos os níveis do ensino superior (Msc, Dr., Esp., Bel), nas áreas de Direito e RI. <u>Autor de livros e artigos em publicações nacionais e internacionais. Professor convidado do programa de doutorado da Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá, Colômbia. Doutor em Direito Internacional pela USP, sob orientação do ex-Ministro Celso Lafer, com estágio de investigação no Institut Universitaire de Hautes Etudes Internationales, Genebra, Suíça.</u></p>

Disciplina: Tópicos especiais	
Nome do professor	Karine de Souza Silva
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4703833H5
E-mail	karinessilva@hotmail.com
Experiência acadêmica	<p><u>Titular da "Cátedra Jean Monnet" - outorgada oficialmente pela União Européia. Consultora ad hoc da Comissão Européia / União Européia - Agência Executiva de Educação e Cultura - Bruxelas, Bélgica.</u> Doutora em Direito (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina; Estágio Doutoral na Universidad de Sevilla /Espanha; Mestre em Direito (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina, Graduada em Direito pela Universidade Católica do Salvador. <u>Visiting Scholar no Institute for International and European Policy da Katholieke Universiteit Leuven /Bélgica (2006/07). Desenvolveu pesquisas junto ao Tribunal de Justiça das Comunidades Européias, em Luxemburgo (2002). Realizou estudos de Pós-graduação na área de Integração regional na Universidad Internacional de Andalucía.</u> Docente Permanente dos Programas de Doutorado e Mestrado em Ciência Jurídica da UNIVALI e dos Cursos de Graduação em Relações Internacionais e Direito da Universidade do Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Professora da Escola da Associação dos Magistrados do Trabalho da 12ª Região. <u>Professora convidada da Universidade do Minho, em Portugal. Consultora ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e avaliadora do Ministério da Educação. Autora de diversos trabalhos sobre União Européia e Direito Comunitário e nas áreas de Direito Internacional e Relações Internacionais, entre as quais: Direito da Comunidade Européia: Fontes, princípios e procedimentos (Ed. Unijui, 2005) e Integração Regional e Exclusão Social na América Latina (2ª Ed. Juruá, 2009).</u> Informações: http://www.univali.br/jeanmonnet e-mail: karinesilva@univali.br</p>

Disciplina: Economia Internacional, Defesa Comercial e Concorrência.	
Nome do professor	Evertton das Neves Gonçalves
Titulação	Doutor [Bi]
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/7522914289995130
E-mail	evertong@vetorial.net

Experiência acadêmica

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, RS (1985), graduação em Direito pela Faculdade de Direito Padre Anchieta de Jundiá, SP (1991), especialização em Administração Universitária, pela FURG, RS (1995), especialização em Comércio Exterior e Integração Econômica no Mercosul, FURG, RS (1994), mestrado em Direito, área de concentração em Instituições Jurídico-Políticas, pela Universidade Federal de Santa Catarina, SC (1997), **doutorado em Direito, área de concentração em Direito Econômico, pela Universidade Federal de Minas Gerais, MG (2001) e doutorado em Derecho Internacional, pela Universidad de Buenos Aires, Bs. As., Argentina (2004).** **Atualmente é professor adjunto IV da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.** Tem experiência no ensino jurídico, em nível de graduação e de pós-graduação, na área de Direito Público, com ênfase em Direito Constitucional, Direito Internacional Público e Direito Econômico, atuando principalmente nas seguintes áreas: Análise Econômica do Direito (Law and Economics), Direito Econômico, Direito Internacional Público, Propriedade Intelectual, Comércio Exterior e Direito Constitucional, pesquisador em temas ligados à defesa comercial, concorrência e propriedade intelectual. **Atuou como consultor jurídico na Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, em 1997, e como Chefe do Departamento de Ciências Jurídicas da FURG (2003-2006).** Atualmente, além de professor de graduação da FURG, nas Disciplinas de Direito Econômico e Direito Internacional Público, tem atuado, como docente, em diversos cursos de Pós-Graduação, como se exemplifica: Curso de Especialização sobre Investigação de Práticas Restritivas da Concorrência e Curso de Especialização em Direito Econômico, na Fundação Getúlio Vargas, Brasília, DF; Curso de Especialização em Direito Empresarial, na UNESCO, Criciúma, SC; Curso de Especialização em Gestão Portuária e Comércio Exterior, na FURG, Rio Grande, RS; Curso de Especialização em Direito Aduaneiro e Comércio Exterior, Curso de Especialização em Comércio Exterior e Perspectivas Internacionais e Mba em Importação, na UNIVALI, Itajaí, SC. É orientador de bolsistas de iniciação científica e **autor de inúmeros artigos científicos publicados, ainda, organizador de obras como Direito das Relações Internacionais (2006), Direito Internacional sob novos paradigmas: os Estados, as pessoas e as controvérsias (2008) e da Revista JURIS 11 do Departamento de Ciências Jurídicas da FURG (2005), onde, também, dirige o Centro de Estudos Jurídico-Econômicos - CEJE.**

4.2.1- Dados Estatísticos do Corpo Docente^{A B}:

a) Informações gerais:

Nº total de docentes que ministrarão o curso: 14

Nº docentes pertencentes ao quadro permanente da Unifebe: 07

^A Cabe destacar que neste tópico, o quadro docente [mesmo tratando-se de curso de pós graduação] atende as novas exigências do Conselho Estadual de Educação, em especial no que se refere ao item 2. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- Conaes Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES Instrumento de avaliação do curso de Direito. Brasília, dezembro de 2008. [...]

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

2 Dimensão: Corpo Docente

2.2.1 Titulação do corpo docente

1 Quando menos de 50% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu²⁰ ou quando menos de 30% são doutores ou quando há no corpo docente professor apenas graduado.

2 Quando entre 50% (inclusive) e 60% (exclusive) dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, pelo menos 30% são doutores. [Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado].

3 Quando entre 60% (inclusive) e 70% (exclusive) dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, e, destes, pelo menos 40% são doutores. [Observar o disposto no critério de análise 1 a respeito de professor graduado].

4 Quando entre 70% (inclusive) e 80% (exclusive) dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, pelo menos 50% são doutores.

5 Quando, pelo menos, 80% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, pelo menos, 60% são doutores.

^B Igualmente, cabe destacar **a qualidade e quantidade da produção científica do corpo docente**, que em sua maioria ultrapassa as metas fixadas pelo CEE-SC, conforme se pode verificar pelo Lattes dos docentes, p.ex.: Dr. Osvaldo Agripino, Dra. Joana Stelzer, Dr. Everton das Neves Gonçalves, MSc. Sérgio Ricardo F. de Aquino; Dr. André Lupi; Dra. Karine Silva; MSc. Suzete H. Hartke.

2.3.3 Pesquisa e produção científica:

1 Quando não há no curso o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica), ou quando os docentes do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos, menos de duas (2) produções por docente.

2 Quando há no curso insuficiente desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica) e os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, de duas (2) a (4) quatro produções por docente.

3 Quando há no curso suficiente desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica) e os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, de cinco (5) a seis (6) produções por docente.

4 Quando há no curso adequado desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica) e os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, de sete (7) a nove (9) produções por docente.

5 Quando há no curso excelente desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica) e os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos dez (10) produções por docente.

Nº de docentes externos à Unifebe: 07

b) Titulação:

Nº de Mestres: 09

Nº de Doutores: 05

4.3-Cronograma (ainda a ser complementado e ajustado pelo coordenador do Curso) [alterado somente a sequência das aulas]

Disciplinas Obrigatórias	Horas	Início	Término	Nome de Professor	Título	I.E.S. a que está vinculado	Pertence ao quadro Permanente da Unifebe	
							Sim	Não
Comércio Exterior Brasileiro e Negócios Internacionais	24	26 e 27/03/2010	09 e 10/04/2010	Joana Stelzer	Dra.	Unifebe	X	
Economia Internacional, Defesa Comercial e Concorrência	12	23/04	24/04/2010	Everton das Neves Gonçalves	Dr.	Unijuí		X
Metodologia da Pesquisa Científica	12	07/05	08/05/2010	Claudinei Aparecido Lopes	Mestre	Unifebe	X	
Direitos Humanos e a Comunidade Internacional	24	21 e 22/05	28 e 29/05/2010	Anna L. M. M. Camargo	Mestre	Unifebe	X	
Introdução ao Direito Marítimo	12	11	12/06/2010	Oswaldo Agripino Junior	Dr.	Univali		X
Organismos Internacionais	24	25 e 26/06	02/ e 03/07/2010	André Lipp Pinto Basto Lupi	Dr.	Univali		X
Seminário Interdisciplinar I	12	06	07/08/2010	Suzete H. Hartke	Mestre	Unifebe	X	
Ética nas Relações Internacionais	24	20 e 21/08/2010	27 e 28/08/2010	Sérgio R. F. de Aquino	Mestre	Unifebe	X	
Tributação no Comércio Exterior Brasileiro	24	10 e 11/09/2010	17 e 18/09/2010	Rosemari Glatz	Mestre	Unifebe	X	
Desembaraço Aduaneiro – Exportação e Importação	24	01 e 02/10/2010	15 e 16/10/2010	Célio Corrêa de Souza	Mestre	Sociesc		X

Disciplinas Obrigatórias	Horas	Início	Término	Nome de Professor	Título	I.E.S. a que está vinculado	Pertence ao quadro Permanente da Unifebe	
							Sim	Não
Negociação Internacional	24	29 e 30/10/2010	12 e 13/11/2010	David Colin Morton Bilsland	Mestre	Sociesc		X
Inglês Instrumental	12	26/11/2010	27/11/2010	Fabiana Boos Vasquez	Mestre	Unifebe	X	
Direito Regulatório dos Transportes e Portos	24	18 e 19/03/2011	25 e 26/03/2011	Oswaldo Agripino Junior	Dr.	Univali		X
Marketing Internacional	24	15 e 16/04/2011	29 e 30/04/2011	Anna Beatriz Cautela Tvrzská de Gouvêa	Mestre	Sociesc		X
Contratos Internacionais – Teoria Geral e Típicos	24	13 e 14/05/2011	20 e 21/05/2011	Suzete H. Hartke	Mestre	Unifebe	X	
Seminário Interdisciplinar II	12	03/06/2011	04/06/2011	Sérgio R. F. de Aquino	Mestre	Unifebe	X	
Tópicos Especiais	24	17 e 18/06/2011	24 e 25/06/2011	Karine de Souza Silva	Dra.	Univali		X
Trabalho de Conclusão de Curso	24	01 e 02/07/2011	05 e 06/08/2011 ³	Claudemir Aparecido Lopes	Mestre	Unifebe	X	

OBS.: O curso contará com a participação dos professores acima, cabendo ressaltar a possibilidade de alteração e/ou ampliação do quadro, respeitadas sempre a qualificação acadêmica e a excelência didático-metodológica do curso.

³ As datas disponíveis no Calendário até o dia 26/09/2011 – poderão ser utilizados para o reagendamento dos encontros previstos no cronograma supra.

4.4-Metodologia de Ensino

Os participantes do curso terão acesso e facilidades em utilizar os recursos disponíveis na biblioteca da Unifebe. Os equipamentos de apoio pedagógico, tais como retroprojetor, vídeo e TV estão disponíveis na Unifebe para o corpo docente ou serão locados.

Realização de dois Colóquios, em um primeiro momento – via EAD – Moodle, e após, seguindo o formato de Seminário, para possibilitar ao aluno a verificação da Interdisciplinariedade dos temas estudados através da Matriz Curricular.

O curso será oferecido nos meses de março/2010 a setembro/2011 perfazendo uma carga horária de 360 horas de disciplinas obrigatórias, não computadas as horas para a elaboração do Artigo Científico. A previsão da periodicidade das aulas se dará todos os finais de semana com intervalos no término de cada disciplina.

As aulas serão ministradas às sextas-feiras [18:30 as 22:00] e sábados [das 8:00 as 12:00 e das 13:00 as 17:30], conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós Graduação, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **presencial** conforme cronograma ou **semi-presencial** respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina. Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor. Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização. O professor utilizará das seguintes metodologias de avaliação:

A) Avaliação de emergência do processo: aquisição de um processo aberto; avaliação formativa.

A.1 A avaliação do acadêmico registrada através de sua média ao final de cada disciplina, deve ser atribuída levando em conta, no mínimo, duas notas.

B) Deve contemplar **obrigatoriamente** a aprendizagem individual, que poderá avaliar o acadêmico através de:

B.1 Prova escrita

B.2 Trabalho individual

B.3 Paper

c) Pode contemplar também, a critério do professor, a aprendizagem em grupo, através de:

C.1 Trabalho de natureza teórica em grupo

C.2 Trabalho de natureza prática em grupo

C.3 Seminário

d) O desempenho dos alunos nas avaliações será registrado pelo professor na forma de conceitos.

Este curso de Pós-Graduação, em nível de especialização em Direito e Negócios Internacionais, obedece às normas estabelecidas pela Resolução do CEE/SC nº 107, de 20 de novembro de 2007, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 1.097 de 22 de fevereiro de 2008 e pelo Regulamento da Pós-Graduação da Unifebe.

O Certificado do curso será expedido conforme determinações da Resolução do CEE/SC nº 107 do CEE/SC. Nenhuma disciplina do curso de graduação poderá ser usada para crédito de especialização. A dispensa/validação de disciplinas já cursadas pelo aluno em outros cursos de pós-graduação poderá ser concedida mediante o atendimento das exigências do Regulamento de Pós-Graduação da Unifebe.

4.4.1 Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
<i>A</i>	<i>Excelente</i>	<i>9,0 a 10,0</i>
<i>B</i>	<i>Bom</i>	<i>7,0 a 8,9</i>
<i>C</i>	<i>Regular</i> <i>(Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)</i>	<i>5,0 a 6,9</i>
<i>D</i>	<i>Insuficiente</i>	<i>0,0 a 4,9</i>

- A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.
- Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.
- Ao aluno que concluir **o TCC (artigo Científico)** e todas as disciplinas com freqüência e conceito exigidos, será emitido o **Certificado de Especialista em Direito e Negócios Internacionais**.
- Receberá Certificado de **Aperfeiçoamento** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com freqüência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

4.4.2. INTERDISCIPLINARIEDADE⁴

Através da coordenação de curso, serão desenvolvidos dois Colóquios, ao longo do curso. Promover-se-á discussões e reflexões interdisciplinares e integradas, que permitam ao discente perceber, que as disciplinas e conteúdos estão interligados dentro da matriz curricular. A disciplina será Ministrada pelos Coordenadores do Curso, os quais possuem uma visão geral da Matriz Curricular e maior contato com todo o Corpo Docente. Em razão desta atividade Interdisciplinar, cada Coordenador lecionará duas disciplinas no Curso [uma teórico/prático e outra para realização da atividade interdisciplinar – designada de Seminários Interdisciplinares].

A atividade terá parte da sua carga horária em EAD, via Moodle, [20%] e as demais horas serão presenciais, utilizadas para apresentação e realização concreta dos Seminários interdisciplinares, organizados via Moodle, com a participação dos alunos na formação das equipes dos seminários, de acordo com a temática que estarão focando suas pesquisas ao longo do Curso.

Esta atividade busca solidificar os conhecimentos teórico-prático recebidos durante as aulas e estimular a pesquisa e apresentação dos resultados. Poderá haver o encaminhamento para participação de atividades de Iniciação de Pesquisa realizadas Institucionalmente.

Desse modo, o aluno poderá perceber a interdisciplinariedade dos conteúdos ministrados e mantê-lo interessado na produção de seu TCC [Artigo Científico]

4.4.3 PROJETO DE ELABORAÇÃO DE OBRA COLETIVA⁵

Os Coordenadores do Curso, juntamente com o Prof. Dr. Osvaldo Agripino Junior irão apresentar a comunidade acadêmica vinculada ao curso de Pós-graduação a possibilidade de estar publicando ao final do curso uma obra científica coletiva.

Título do Livro: Temas Atuais de Direito e Negócios Internacionais.

Coordenação e Organização: Osvaldo Agripino Junior, Sérgio R. de Aquino e Suzete Habitzreuter Hartke.

Possíveis Editoras: Lex/Aduaneiras; Unijuí; Conceito Editorial e Quartier Latin.

Para integrar a obra é necessário que referido Artigo seja escolhido pelo professor de cada Disciplina como sendo o melhor da turma. Após poderá ser ajustado, reelaborado, aprofundado e/ou corrigido pelo referido Professor, que será o co-autor do Artigo.

Cada artigo deverá ter em torno de 25 a 30 laudas, seguindo as regras metodológicas da Instituição e indicadas na disciplina da Metodologia.

Desse modo, o acadêmico torna-se autor, o professor também, além de pontuar e melhorar seu Lattes. A Instituição ganhará visibilidade pela qualidade e oportunidade da produção científica. Fará com que várias pessoas desejem estar engajadas em um projeto singular na região. Apesar do curso não estar sujeito aos novos critérios de

⁴ A Interdisciplinariedade também é um dos novos itens de Avaliação do CEE – SC – vide legislação supra indicada.

⁵ A produção científica - também é um dos novos itens de Avaliação do CEE – SC – vide legislação supra indicada.

Avaliação exigidos pelo Conselho Estadual de Educação, os atende, e em muitos casos em grau de excelência – 5.

Os artigos elaborados como TCC serão objeto de encaminhamento para publicação na Revista Eletrônica da Unifebe e quiçá, em um projeto similar à este, após a conclusão dos trabalhos.

4.4.3 Elaboração do TCC:

O trabalho de conclusão de curso é individual e obrigatório nos cursos de pós-graduação *lato sensu* que tiverem previsto em seu projeto a sua elaboração **na modalidade artigo científico**. Entende-se por **artigo científico** a análise e discussão de resultados de trabalhos teóricos, bem como investigação baseada em dados empíricos, utilizando metodologia científica, que coloque em questionamento modelos existentes ou que leve à reformulação de hipóteses para futuras pesquisas.

Os **artigos científicos** deverão ser inéditos e devem apresentar assuntos que tenham originalidade de conteúdo ou de tratamento, consistência e rigor na abordagem teórica; coerência na delimitação, caracterização e desenvolvimento do objeto abordado em consonância com o curso freqüentado e, ainda, clareza e correção de linguagem.

As normas para elaboração do **artigo científico** estão contidas no *Regulamento da Revista da Unifebe*.

A elaboração do **artigo científico** é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, sendo que a entrega final deverá ser efetuada em até 03 (três) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 02 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

O TCC será avaliado e aprovado pela comissão avaliadora, composta pelo professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa, um professor do quadro docente do curso designado pela coordenação e pela coordenação do curso.

Será considerado aprovado o aluno que satisfizer os seguintes requisitos:

- a) obtenção do número mínimo de horas definidas no Projeto do Curso;
- b) aprovação do artigo científico pelo professor de Metodologia da Pesquisa, pela coordenação de curso e por um professor designado, com conceito não inferior a “B”;
- c) o artigo científico que receber conceito C poderá ser refeito e submetido à nova avaliação no prazo máximo de 30 (trinta) dias, conforme cronograma apresentado pela coordenação do curso e a Secretaria da Proppex;
- d) o aluno que obtiver no artigo científico conceito A deverá providenciar para a Proppex duas cópias do artigo científico impressa, que encaminhará uma a Biblioteca Acadêmica, além de uma cópia em CD-ROM, seguindo as demais instruções da Secretaria da Proppex;
- e) os artigos científicos que obtiverem conceito A poderão ser encaminhadas à Revista da Unifebe, juntamente com uma cópia em CD-ROM;
- f) o aluno que obtiver conceito B no artigo científico deverá providenciar cópia em CD-ROM, seguindo as demais instruções da Secretaria da Proppex.

4.1.3 Recursos físicos e materiais a serem utilizados:

a) Local e Horário de Funcionamento

Local: Unifebe, Campus I

Horário: 6. Feira 18:30 as 22:00 – e Sábado: 8:00 as 12:00 e das 13:00 as 17:30.

Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.

b) Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.)

Sala de aula equipada com projetor multimídia e Internet.

c) Biblioteca (acervo bibliográfico)

A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da Unifebe em Brusque-SC. Obras indicadas pelos

professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.

d) Recursos de Informática

Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da Unifebe.

4.5- Processo Seletivo

4.5.1- Inscrição para seleção:

Período: 01.02.2010 até 12.03.2010.

Local: Proppex

Horário: Proppex das 9h às 12h e das 13:00 às 22h.

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- Cópia do diploma do curso superior;
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- 1 foto 3x4;
- Cópia Carteira de Identidade;
- Pagamento da taxa de inscrição.

4.5.2- Seleção

Período: 15 e 16/03/2010.

Forma adotada:

(X) Documentação / Histórico Escolar

(X) Outra: Possível Entrevista

4.5.3- Matrículas

Período: 17, 18 e 19 de Março/2010.

Local: Proppex

Horário: Proppex das 9h às 12h e das 13:00 às 22h.

4.5.4- Início do Curso

Período: 26 de Março/2010. Término: 26 de setembro/2011.

5. Previsão Orçamentária

Será encaminhada planilha ao Conselho Administrativo.

Deslocamentos dos Professores – cidades de origem:

Nome de Professor

Joana Stelzer – Bal. Camboriú-SC

Everton das Neves Gonçalves- Rio Grande-RS

Claudinei Aparecido Lopes- Brusque-SC⁶

Anna L. M. M. Camargo- Brusque-SC

Oswaldo Agripino Junior⁷- Capital-SC⁸

André Lipp Pinto Basto Lupi- Capital-SC

Suzete H. Hartke- Brusque-SC

David Colin Morton Bilsland – Blumenau-SC

⁶ Os Professores de Brusque-SC não tem qualquer auxílio com combustível.

⁷ **INDISPENSÁVEL - O valor da hora aula deverá ter por base de cálculo o valor praticado aos demais professores Drs. Multiplicado por dois. Justificativa: professor que realiza conferências no Brasil e no Exterior. Possui PhD em Harvard University e Visiting Scholar Stanford Law School [E.U.A]. Uma das maiores autoridades Do país de Direito Regulatório e elo de contato entre inúmeros docentes e Editoras [para viabilizar a edição do Projeto do Livro com os alunos]. Em razão da agenda lotada, é mentor intelectual, consultor e conselheiro dos Coordenadores.**

Sérgio R. F. de Aquino-Capital-SC

Rosemari Glatz-Blumenau-SC

Fabiana Boos Vasquez-Brusque-SC

Anna Beatriz Cautela Tvrzská de Gouvêa -Blumenau-SC

Karine de Souza Silva-Capital-SC

Celio Corrêa de Souza – Blumenau-SC

⁸ Os Professores da Capital ficarão hospedados em Hotel com sinal de internet nos quartos.

ANEXO

Legislação do Conselho Estadual de Educação